

Convocatória para duas criações comissionadas de escrita criativa experimental

Estruturas: performingborders e performance, possession + automation



SEASON BUTLER, PERFORMINGBORDERSLIVE, CURATING BORDERLESS SPACES, LIVE ART DEVELOPMENT AGENCY, 2019. IMAGEM DE STUDIO MABA

Número de criações: 2

Honorário por criação: £1,000 (ou equivalente na moeda de preferência)

Despesas de produção e acessibilidade, por criação: £500

Outros apoios: informação nas próximas páginas

Datas:

Convocatória encerra às 23h59 GMT de 14 de novembro de 2023

Notificação de seleção até 30 de novembro de 2023

Data de entrega da obra: 25 de fevereiro de 2024

Publicação da obra: 14 de março de 2024

Elegibilidade: Aberto a artistas/autores internacionais, em qualquer território

Idiomas presentes na convocatória e aceites na candidatura:** inglês, espanhol, italiano e português

Idiomas da criação: qualquer idioma

Sessão online de Q&A: 18 de outubro de 2023, 12:00-13:00 BST

Entrar [aqui](#): (não é necessário registo)

Contactos: performingborderslive@gmail.com e possession.automation@gmail.com

CONVOCATÓRIA

Estão abertas candidaturas ao novo projeto de escrita experimental das plataformas de investigação artística performingborders (pb) e performance, possession + automation (pp+a). Serão aceites e bem-vindas propostas de criação de obras de escrita experimental que estabeleçam ligações entre as principais áreas de investigação de pb e de pp+a: automação, possessão e performance no contexto de fronteiras e barreiras interseccionais.

A NOSSA PESQUISA

A resposta a estes temas pode centrar-se numa ou em mais formas em que automação, possessão, performance e fronteiras se sobrepõem e podem estar em relação umas com outras. Serão aceites candidaturas que centrem os seguintes conceitos na sua proposta:

Conceito de 'fronteiras' praticado por performingborders:

No nosso trabalho de colaboração e investigação artística, trabalhamos com uma definição de "fronteiras" que é fluida e reconhece a diversidade de experiências pessoais e coletivas nas intersecções de 'fronteiras' e barreiras sociopolíticas e culturais, jurídicas, raciais, de género, de classe, físicas, económicas e quotidianas. Trabalhamos sobre a tradição de práticas artísticas transfronteiriças, teorias sociopolíticas e experiências individuais e coletivas de artistas de *live art* e *performance art* que utilizam a "fronteira" como método criativo. Mais informações [aqui](#).

Automação e Possessão no âmbito da investigação de pp+a:

Exploramos os conceitos de 'automação' e 'possessão' como formas muito distintas, embora relacionadas, de pensamento sobre sujeitos humanos que se encontram em situações de reduzido livre arbítrio e/ou que não tenham total controlo sobre as suas ações. Estamos particularmente interessados nas intersecções entre estes conceitos.

Pensamos na automação como um modelo de gestão do trabalho que controla sujeitos humanos no interesse da produção e do lucro, desde a histórica plantação até ao contemporâneo entreposto da Amazon. Trabalhamos o conceito de 'possessão' como uma prática com potencial para libertar os sujeitos humanos do mundo da plantação e do entreposto - ou seja, como uma força que se possa mobilizar contra a desapropriação capitalista. Como é que investigação artística e performance podem contribuir para a reflexão sobre estas ideias? Mais sobre Automação [aqui](#) + Mais sobre Possessão [aqui](#) e [aqui](#) e [aqui](#).

COMISSÃO

Convidamos todas as pessoas interessadas a explorar livremente os conceitos trabalhados por pb e pp+a, sendo o resultado a criação de uma obra original.

As candidaturas estão abertas a diversas interpretações, ideias e provocações que explorem o conceito de "escrita" e da sua relação com práticas performativas.

Estamos interessades em todas as possibilidades e formatos pelos quais a escrita pode entrar em diálogo com a performance e a performatividade, quer seja através de escrita crítica, ensaios, poesia, prosa ou colagem digital; bem como de meios alternativos, desde a escrita de receitas até à criação de partituras musicais, guiões ou outras técnicas que utilizem a escrita e a linguagem de forma inovadora.

São aceites e bem-vindos trabalhos que explorem modos de escrita baseados em texto, assim como modos de escrita que adotem abordagens digitais multimédia, que podem incluir ensaios baseados em imagens, arte sonora, mistura de texto/imagens/vídeo/som e muito mais. Todas as abordagens são bem-vindas!

As duas criações serão publicadas nos sites das respectivas plataformas, bem como partilhadas nas suas redes digitais. Servirão como contribuições artísticas em diálogo com uma pesquisa mais alargada, apoiando o esforço coletivo e contínuo de criar, a partir do núcleo de trabalho de pb e de pp+a, conhecimento acessível, open-source e baseado na prática.

As candidaturas são patrocinadas por: Arts and Humanities Research Council, Arts Council England e Necessity Fund.

Orçamento + Recursos + FAQs

Honorário por artista, por comissão: £1,000.

Este valor pode ser pago em duas prestações, consoante a preferência expressa, podendo os montantes serem pagos por transferência bancária ou através de outras plataformas como PayPal, etc.

Despesas + orçamento para a acessibilidade do trabalho: £500 por comissão. Este orçamento adicional destina-se a materiais ou recursos de acessibilidade para a peça a ser publicada. Note-se que este orçamento é dedicado a qualquer material que possa ser necessário para a sua peça, bem como para apoiar a acessibilidade de diferentes membros do público ao seu trabalho. Acessibilidade do seu trabalho: dependendo do formato que escolher, o público pode precisar, por exemplo, de gravação áudio do texto, legendas de qualquer vídeo que possa incluir, descrições de imagens, tradução, etc.

Acesso para artista:

Orçamento a acordar com artistas selecionados com base nas suas necessidades pessoais, físicas e mentais, e dentro do orçamento disponível do projeto. Estamos disponíveis para cobrir gastos como apoio à tradução, contratação de assistentes, contribuição para serviços de saúde mental em curso, custos de cuidados infantis, etc.

Verba solidária: Com o apoio do Necessity Fund, podemos pagar um ano de quotizações sindicais (à escolha da pessoa artista, no território de residência), bem como contribuir para potenciais despesas relacionadas com estatutos migratórios. Infelizmente, não poderemos garantir o mesmo apoio a colaboradores ou outros indivíduos não diretamente relacionados com o projecto.

Apoio adicional: Estamos abertos a discutir qualquer apoio adicional de que possa necessitar. Artistas seleccionados poderão aceder a recursos das plataformas pb e pp+a, com o apoio e a orientação das mesmas, se solicitado.

Perfil de candidatos

As candidaturas estão abertas a nível internacional para artistas, escritores, ativistas, organizadores, poetas, investigadores, criadores cuja prática artística tenha sido moldada por experiências vividas de fronteiras e barreiras interseccionais. Isto inclui pessoas que têm experiência de migração e também aquelas que têm heranças migratórias.

Que idiomas podem ser utilizados?

As candidaturas podem ser submetidas em inglês, espanhol, italiano e português, sendo estas as línguas faladas coletivamente nas equipas de ambas as estruturas.

A obra final pode ser apresentada em qualquer língua, sendo também aceite a utilização simultânea de diferentes línguas na obra. Aceitamos o hibridismo, o bilinguismo e a subversão na utilização da(s) língua(s). No entanto, certifique-se de que inclui no seu orçamento a tradução para inglês, que terá de ser incluída na obra final.

*** Estamos a abrir este concurso em inglês, espanhol, português e italiano, não por considerarmos que estas são as línguas mais importantes (reconhecemos as suas heranças coloniais), mas porque estas são as línguas a que temos acesso dentro da equipa. Gostaríamos de trabalhar com mais línguas e esperamos fazê-lo no futuro, mas, para já, a nossa capacidade e conhecimentos internos só se estendem a estas quatro.*

CALENDARIZAÇÃO

Convocatória encerra às 23h59 GMT de 14 de novembro de 2023
 Candidates seleccionadas serão notificadas até 30 de novembro de 2023
 Data de entrega da obra: 25 de fevereiro de 2024
 Publicação da obra: 14 de março de 2024

COMO ME CANDIDATO:

A candidatura requer:

- O seu nome
- Território(s) de residência
- Exemplos de trabalhos anteriores/portfólio: pode ser um website, uma [linktree](#), uma plataforma de redes sociais ou um ficheiro PDF que mostre os seus trabalhos anteriores
- A proposta, com um máximo de 500 palavras (ou um vídeo ou gravação áudio de três a cinco minutos), que explique as ideias bases da obra proposta, o ângulo que gostaria de adotar para abordar os temas e o formato que tem em mente.
- Como utilizaria as 500 libras de orçamento para despesas e acessibilidade da criação. Para mais pormenores, ver acima.

NB: Antes de se candidatar, consulte o Acordo de Colaboração abaixo para se certificar de que a sua proposta é equitativa para si e para os seus colaboradores.

Pode apresentar a sua proposta através deste Formulário Google:

<https://forms.gle/NYr3HUYocdhXFUMw5>

Em alternativa, se o formulário não estiver acessível, pode enviar a sua proposta por correio eletrónico diretamente para: performingborderslive@gmail.com e possessionautomation@gmail.com

A pb e a pp+a têm como objetivo enviar um retorno por escrito, conciso e personalizado a todos as pessoas que enviem candidaturas.

*Se necessitar de um formato de candidatura diferente para ir ao encontro dos seus requisitos de acessibilidade, informe-nos por correio eletrónico e teremos todo o prazer em apoiar.

Acordo de Colaboração

Acreditamos na forma equitativa de trabalho cultural, com ênfase em honorários e condições de trabalho justas. Não acreditamos que o trabalho artístico deva ser feito à custa da exploração de trabalhadores e/ou artistas e, na medida do possível, tentamos criar oportunidades de acordo com os recursos que temos disponíveis. Ao trabalhar connosco, as pessoas artistas comissionadas concordam e devem guiar-se por estes princípios na forma como concretizam e apresentam os seus trabalhos.

Em ambas as estruturas - performingborders e performance, possession + automation -, valorizamos o trabalho e o tempo que dedica à investigação e gostaríamos de alertar para que tenha em conta a sua capacidade e disponibilidade ao formular a candidatura, de forma a garantir uma justa compensação pelo trabalho efetuado. Se a candidatura envolver mais colaboradores no processo de criação, certifique-se de que serão devidamente remunerados, de forma justa e equitativa. Neste contexto, isto significa propor um trabalho em conformidade com o orçamento disponível e com o que este pode, realisticamente, abranger em termos de tempo e recursos.

Com esta nota, gostaríamos de garantir condições laborais justas e frutíferas de todas as pessoas trabalhadoras, bem como reconhecer o trabalho e o tempo investidos neste processo pela nossa parte, enquanto estruturas centrais do projeto.

Este Acordo de Colaboração baseia-se num processo colaborativo para alcançar um entendimento mútuo das necessidades de todos, de modo a podermos apoiar-nos mutuamente durante o processo de trabalho conjunto.

Se, em qualquer momento deste processo, algo parecer errado ou desequilibrado, agradecemos uma conversa aberta sobre o assunto e esforçar-nos-emos coletivamente por resolver quaisquer problemas que possam surgir.

SOBRE AS ESTRUTURAS

performingborders (pb) é uma plataforma digital de pesquisa curatorial que explora as relações de práticas performativas com noções e experiências vividas de fronteiras interseccionais e transnacionais. Curadoria e direção de Alessandra Cianetti, Xavier de Sousa e Anahí Saravia Herrera, em colaboração com curadores, pensadores, artistas, ativistas e investigadores convidados.

performance, possession + automation (pp+a) é um projeto de pesquisa colaborativa liderado por Nicholas Ridout, da Queen Mary University of London (QMUL), Dhanveer Singh Brar, da University of Leeds e Orlagh Woods (produtora criativa), em parceria com Fierce Festival (Birmingham) e Transform Festival (Leeds), e em colaboração com performingborders (Londres, Porto). Projeto de três anos financiado pelo Arts and Humanities Research Council.